

Extensão Universitária: vivências no Coral Universitário

Resumo: Este trabalho constitui-se de um relato de experiência como integrante do Coral Universitário no período de fevereiro de 2010 a maio de 2011. Os objetivos que impulsionaram a participação nesse projeto de extensão foi o de ter mais uma oportunidade de vivenciar a prática do canto em conjunto, enfatizando a percepção, leitura de partitura e a técnica vocal, entendendo que a música contribui para o desenvolvimento das potencialidades. Sabe-se que o canto coral tem ganhado ênfase no processo de educação musical de seus integrantes proporcionando-lhes múltiplas possibilidades de aprendizado, caracterizando assim a sua importância. A metodologia utilizada nos ensaios facilita o aprendizado pois acontece em cada naipes possibilitando assim abordar vários aspectos, sendo também utilizados outras mídias, além da impressa. Como resultado dessa prática artístico-musical algumas dificuldades teórico-práticas das disciplinas curriculares eram estudadas e os resultados esperados estão sendo alcançados progressivamente.

Palavras chave: música, educação musical, canto coral

A TÉCNICA VOCAL NO CORAL UNIVERSITÁRIO

Nos ensaios do coral universitário é dado grande ênfase a preparação vocal dos integrantes a fim de preservar o aparelho fonador e possibilitar a execução de peças com maior grau de dificuldade técnico-musical.

Moore (1999) ressalta que:

O ponto de refinamento da qualidade vocal e de unificação sonora do canto grupal está na formação das vogais. Ela determina a qualidade e a maturidade do som e constitui o fato primário na precisão e controle da afinação, além de abrir o caminho para que um grande número de cantores possa cantar como uma só voz. [...] Será necessário que o coro identifique e conheça a formação das vogais básicas. (MOORE, 1999: p.51)

Essas atividades de técnica vocal trabalhando as vogais associadas a colocação, impostação e projeção da voz, possibilitam ao grupo trabalhar a sonoridade do coral fazendo com que o grupo alcance uma homogeneidade.

Pfaustch (1998) diz que:

(...) a homogeneidade de um coro pode ser alcançada primordialmente como resultado de uma produção vocal refinada, na medida em que os cantores aprendem a produzir os sons vocálicos corretamente, eles apresentarão um som mais homogêneo em cada naipes. (PFAUSTCH, 1998, p. 103).

A PERCEPÇÃO MUSICAL NO CORAL UNIVERSITÁRIO

A preparação dos integrantes do coral universitário abarca também as questões relacionadas à percepção musical, que beneficia a alunos do curso de música assim como também aos acadêmicos de outros cursos que tem noções básicas da disciplina, como elemento indispensável para a formação do coralista.

METODOLOGIA NOS ENSAIOS

Os ensaios do Coral Universitário ocorrem três vezes por semana. Inicialmente, os professores de canto da Universidade aplicam exercícios relacionados à técnica vocal e , logo após são feitos vocalises para o aquecimento vocal do grupo. Em seguida, o grupo vocal é separado em naipes para ensaiar a música que, na maioria das vezes é erudita. Concluído o ensaio separado, os naipes se reúnem para o ensaio geral conduzido pelo regente do Coral Universitário.

As principais técnicas preventivas estão incluídas nos procedimentos de Higiene Vocal, que consiste em algumas normas básicas que auxiliam a preservar a saúde vocal e a prevenir o aparecimento de alterações e doenças, principalmente por pessoas que utilizam mais a voz.



FIGURA 1 – Coral Universitário

Referências

MOORE, James A. *Como organizar e realizar um ensaio coral eficiente*. In *Anais da Convenção Internacional de Regentes de Coros*. CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE REGENTES DE COROS. Brasília, 1999, p. 42-52.

PFAUSTCH, Lloyd. The choral conductor and the rehearsal. In: Decker, Harold e Julius Herford. *Choral conducting: a symposium*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1999,p. 7-68.

